

Registro fonográfico e audiovisual das *Charlas #3 e #4* para violão solo na pandemia de *Sars-Cov-2*

MODALIDADE: COMUNICAÇÃO-PERFORMANCE

Sabrina Souza Gomes
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
sabrinasouzagomes@hotmail.com

Heitor Martins Oliveira
Universidade Federal do Tocantins
heitor_oliveira@uft.edu.br

Renan Colombo Simões
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
renancolombo@uern.br

De 2018 a 2020, os autores da presente proposta atuaram no projeto de pesquisa artística intitulado Coletivo NSLO, que visava criar e executar um repertório de música contemporânea original através da colaboração compositor-intérpretes de cinco músicos-pesquisadores. Devido à pandemia de *Sars-Cov-2*, a realização da etapa final do projeto foi replanejada e as gravações ocorreram remotamente, de outubro a novembro de 2020, com áudio e vídeo captados de forma simultânea. O trabalho de edição, mixagem e masterização foi assumido como parte do processo criativo e a proposta estética adotada para os vídeos foi retratar a realidade dos músicos em isolamento, acrescida de clipes adicionais que denominamos de "visões paralelas", a fim de construir uma narrativa audiovisual em cada peça. Concebidas a partir de diferentes abordagens do espaço de performance e das relações estabelecidas entre intérpretes e audiência, as peças resultantes do projeto foram completamente reinventadas para os formatos audiovisual e fonográfico. As *Charlas*, compostas em 2019 para instrumentos solo e para serem apresentadas a um espectador por vez, compõem parte desse repertório, e foram elaboradas a partir de provocações do compositor-pesquisador do grupo, Heitor Oliveira, bem como das características e experiências individuais de cada intérprete-pesquisador/a, compartilhadas em oficinas de criação colaborativa. Assim, relatos sobre preferências sonoras e técnicas em relação ao próprio instrumento, bem como subprodutos das pesquisas acadêmicas fornecidos pelos/as intérpretes, concederam ao compositor substratos como vídeos, áudios, gráficos, fotos e trechos preferidos de outras peças, que resultaram em ações cênico-musicais, com e sem implicação sonora. Como exemplo, na *Charla #3* (6'19''), co-criada e interpretada por Renan



Simões, a frase "todo mundo tem um dedo bom e um dedo ruim" emergiu de um relato do intérprete sobre sua pesquisa de doutorado, de onde fragmentos de áudio de exercícios violonísticos foram retirados para compor a difusão sonora da peça. Na *Charla #4* (6'13''), co-criada e interpretada por Sabrina Souza a frase "já é uma preocupação a menos" integrou a narrativa da peça, cuja configuração harmônica ressonante gerada pela afinação da sexta corda do violão em Ré, é consequência da constatação que o compositor fez de que quase todos os trechos escolhidos pela intérprete para exemplificar suas preferências sonoras e idiomáticas eram escritos nessa *scordatura*. A quebra da frontalidade e da separação entre intérprete e espectador-assistente percebida na *Charla #4* quando a intérprete vira-se de frente para o/a espectador-assistente, e na *Charla #3*, quando o intérprete e o/a espectador-assistente sentam-se lado a lado, criavam na performance presencial um vínculo de informalidade e cooperação, e foram retratadas no audiovisual pelos diferentes posicionamentos da câmera, e pela inserção da figura do/a espectador-assistente na gravação. Por fim, as ações de falar enquanto toca, repetir trechos e exercícios técnicos e se autocriticar frente ao espelho conferem às performances um caráter autobiográfico e confessional das inquietações vivenciadas nas rotinas de prática musical e produção acadêmica de dois violonistas pesquisadores isolados em um mesmo ambiente durante a pandemia.

Link para o vídeo: <https://youtu.be/HTXLg5wchY4>

